

Comunicado da Adoba sobre a Vacinação contra a Covid-19 para as Doulas do Estado da Bahia

No dia 16 de dezembro de 2020, foi divulgado pelo Ministério da Saúde do Governo Federal o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, no qual se estabeleceu como grupo prioritário a ser vacinado na 1ª fase os Trabalhadores da Saúde, entre os quais estão incluídas as Doulas.

Nós, Doulas, somos profissionais que lidamos diretamente com pessoas classificadas como "grupo de risco" (gestantes e puérperas), pelo Ministério da Saúde, e atuamos em ambientes hospitalares. A Associação de Doulas da Bahia - Adoba - entende que há pensamentos divergentes sobre quem deve ou não receber a vacina de forma prioritária, mas **enquanto Associação, pretendemos garantir com esse movimento o direito de ser vacinada para as que assim desejam/precisam**, pois, entendemos que todas as profissionais em atuação devem ter acesso à imunização. Mas também é necessário compreender que dentre os grupos, haverá prioridades dentro das fases e de acordo com as doses da vacina disponíveis para cada município.

Diante do exposto no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, cada Município estabelece seu protocolo, e alguns já incluíram as Doulas de forma direta. Nos municípios do Estado da Bahia não foi emitido protocolo específico para vacinação das Doulas, como ocorreu em outras regiões, que solicitaram uma lista das Associações de Doulas. Portanto, **a Adoba está em contato com as Secretarias Municipais de Saúde, onde sabemos que há Doulas, para facilitar esse processo de vacinação**. Quando iniciamos essas tentativas de contato com as SMS foi solicitado a atenção e posicionamento do Município diante da postura sobre a Vacinação das **DOULAS DA BAHIA** contra a COVID-19, ratificamos com isso que **as solicitações e encaminhamentos da Adoba, desde o início, foram em prol da imunização de todas as Doulas da Bahia, e não apenas das associadas**.

É importante entender o lugar das Doulas na assistência a um grupo de risco (gestantes e puérperas) que, neste momento, ainda não possui respaldo científico comprovado para serem vacinadas. O índice de mortalidade por Covid-19 desse público chegou a 60%, a exemplo da Paraíba e representa quase 80% da taxa mundial das mortes de gestantes e puérperas. Além do mais, a priorização da imunização das Doulas como trabalhadoras da saúde, leva em consideração sua condição de vulnerabilidade ao vírus diariamente, atuando em ambientes hospitalares e em contato direto com outros profissionais da linha de frente.

Contudo, em conversa com a assessoria jurídica, também constatamos que não temos meios legais de comprovar a formação e atuação das Doulas não-associadas para emitir declaração às Secretarias Municipais de Saúde, para o seu cadastro, protocolo que estamos seguindo com as Doulas associadas. Ademais, diferente de outras associações, **NÃO** consta no estatuto da Adoba a possibilidade de emissão de declarações para quem não é associada.

Apesar disto, o nosso intuito na última reunião online e aberta a TODAS as Doulas da Bahia, no dia 28 de janeiro de 2021, amplamente divulgada em nossas redes sociais, foi promover um diálogo democrático para pensarmos coletivamente o que seria possível para a Adoba contribuir neste momento com as Doulas da Bahia atuantes e não associadas, tendo em vista a viabilidade e atuação da Associação dentro deste cenário. **Também precisávamos entender qual seria o quantitativo destas doulas para verificarmos como dialogar com as secretarias municipais.** Então, além das associadas e da diretoria, tivemos a presença de 2 Doulas não associadas, as quais concordaram em seguir as propostas que já haviam sido sugeridas. E foi decidido por unanimidade, pelas doulas associadas, que naquele momento que iríamos realizar o cadastro das doulas associadas e receberíamos o cadastro das Doulas não associadas para iniciarmos um mapeamento e conhecermos o quantitativo e municípios com Doulas atuantes no estado da Bahia.

Dentre a pauta discutida nesta reunião, fizemos os seguintes encaminhamentos: emissão de um documento que em conjunto com o certificado do curso, comprovasse a atuação da Doula não associada e fosse mecanismo facilitador na busca pela imunização e lista atualizada sempre às segundas, disponibilizada no site da Adoba, com as Doulas que preencheram o formulário.

Além disso, a adesão no cadastro de Doulas atuantes não associadas (disponível em: <https://forms.gle/jexJQtUtw2m35c4i7>) - **divulgado amplamente nas redes sociais desta Associação, Grupo de Doulas da Bahia no aplicativo Whatsapp e outros meios de comunicação** - é demasiadamente escassa, o que dificulta mapear estas profissionais e os municípios onde residem e atuam em nosso estado, processo este que permitiria o contato e comunicação com os municípios onde se encontram estas profissionais. **Devido a este mapeamento ainda incompleto das Doulas não associadas**, continuamos solicitando o preenchimento deste cadastro, o que também fizemos em reuniões abertas às Doulas da Bahia, para entrarmos em contato com outras secretarias municipais. Lembramos a todas as Doulas que é preciso estarem atentas ao calendário da fase 1 do seu município, pois cada cidade irá operacionalizar a vacinação conforme seu próprio protocolo.

Pelos motivos citados acima, a Adoba enviou ofícios aos órgãos competentes, Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e dos municípios de: Alagoinhas, Camaçari, Ilhéus, Lauro de Freitas, Luiz Eduardo Magalhães, Macaúbas, Salvador, Valença, Feira de Santana e Itabuna, e indicamos para colaborar com a implementação e com a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 nos municípios baianos, além de facilitar a identificação das profissionais doulas, a Adoba disponibilizou em seu site (<https://www.doulasdabahia.com.br/doula-e-covid19?lightbox=dataltm-kkwzyh8l>) uma lista das profissionais Associadas, na qual constam nesta data 41 (quarenta e uma) profissionais cadastradas.

Cada município, por possuir esta autonomia, exigiu dados e documentos diferentes para realização do planejamento da vacinação das Doulas, dentre eles, a lista das associadas residentes e que exercem a prática profissional naquele município específico e a Adoba disponibilizou uma declaração e carteirinha para comprovação das associadas. Até o momento, recebemos feedback apenas de Salvador, Lauro de Freitas e Alagoinhas, este último, inclusive, já aplicou a 1ª dose da vacina na Doula associada deste município e estamos aguardando qual será o protocolo para a vacinação das não associadas.

Caso você seja uma Doula Associada e esteja na lista que se encontra em (<https://www.doulasdabahia.com.br/doula-e-covid19?lightbox=dataptem-kkwzyh8l>), **NÃO é preciso fazer nada nesse momento**. Todas as Doulas associadas e com cadastro ativo estão incluídas na listagem que foi encaminhada nos ofícios aos órgãos de saúde. Assim que as Secretarias de Saúde nos retornarem, informaremos os protocolos recebidos, repassaremos a informação para cada uma.

Caso você seja Doula atuante, porém não associada, por favor preencha este cadastro: (<https://forms.gle/jexJQtUtw2m35c4i7>). Apenas com o cadastro e mapeamento das informações e municípios será possível entrar em contato com estes municípios e suas respectivas Secretarias de Saúde em busca do planejamento de atenção e posicionamento do Município diante da postura sobre a Vacinação das Doulas da Bahia contra a COVID-19.

A Associação de Doulas da Bahia, que está realizando esta ação em prol de todas as Doulas, foi fundada em 14/05/2018 e surgiu para representar as Doulas da Bahia, defender seus interesses, dialogar com a sociedade, interagir com outras entidades congêneres e instituições que se comuniquem com as atividades das Doulas, representar a categoria e defender a autonomia e interesse das Doulas da Bahia, estimulando o caráter individual de atuação fundado na livre iniciativa, na valorização do trabalho, norteando, contudo, as práticas éticas, a fim de contemplar um código comum; buscando os melhores caminhos para o nosso crescimento, aprimoramento e união.

Este trabalho só é possível mediante a dedicação intensa e voluntária de suas dirigentes, e participação das associadas que, através da união e contribuição, geram os meios necessários para manter a estrutura da Associação.

A ADOBA declara que está acompanhando as orientações nacionais e estaduais e em diálogo com as entidades específicas para manter o cuidado com a nossa categoria e que continuamos abertas ao diálogo e queremos contribuir para a saúde de todas as Doulas da Bahia.

Desejamos saúde para todas!

Diretoria da ADOBA
@doulasdabahia.

#doulasdabahia #vacinacovid19